

# Decidido: Brasil não é “mau pagador”

O acordo assinado com os credores livrou o País de ter a sua dívida “rebaixada”.

**MOISÉS RABINOVICI**  
Nosso Correspondente

WASHINGTON — O Brasil não é considerado um mau pagador, depois que chegou a um acordo de princípio com os bancos credores, na semana passada, como concluíram os funcionários da **Inter-Agency Country Exposure Review Committee (Icerc)**.

A decisão de não rebaixar o status da dívida brasileira foi anunciada ontem por fontes da administração Reagan.

A ameaça de ser classificado como mau pagador, por causa da moratória, pesava igualmente contra o Brasil e os bancos credores, marginalizando o primeiro do sistema financeiro internacional, e obrigando os outros a anular até 10% da dívida brasileira.

A recomendação para a reclassificação da dívida brasileira para **value impaired**, ou valor depreciado, estava à mesa do secretário do Tesouro norte-americano, James Ba-

ker, que a usou como um instrumento de pressão contra o Brasil e os seus credores, forçando-os a procurar um acordo rapidamente. Mesmo assim, os negociadores, em Nova York, ultrapassaram dois dos prazos marcados, esticando as negociações até o momento em que os governos norte-americano e brasileiro davam sinais de impaciência.

A conclusão de não reclassificar a dívida do Brasil foi tomada com base no acordo obtido na noite de quinta-feira passada, e pelo qual o Brasil fará um pagamento simbólico de US\$ 500 milhões, enquanto os bancos credores emprestam mais US\$ 1 bilhão, para saldar o último trimestre de juros deste ano. Os atrasados de fevereiro a outubro deverão ser quitados com um pagamento de mais US\$ 1 bilhão do Brasil, e um refinanciamento de US\$ 2 bilhões dos bancos, desde que um acordo de longo prazo já esteja sendo negociado, e que o governo brasileiro assuma o compromisso de voltar ao FMI.

O comitê de banco credores já está enviando à comunidade financeira internacional um telex-circular com mensagens de seu presidente, William Rhodes, e do ministro Bresser Pereira, com um relatório sobre o acordo.